

**COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS, MINORIAS E IGUALDADE
RACIAL - CDHM**

REQUERIMENTO Nº , DE 2025

(Sr. Tadeu Veneri)

Requer a realização de audiência pública com os Srs. Mozart Julio Tabosa e Alberto Kleiman, cidadãos brasileiros e participantes da implantação do Programa Mais Médicos e vítimas da perseguição infundada por parte do atual governo dos Estados Unidos.

Senhor Presidente,

Nos termos dos artigos 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência, ouvido o plenário desta Comissão, a realização de Audiência Pública com os Srs. Mozart Julio Tabosa e Alberto Kleiman, cidadãos brasileiros e participantes da implantação do Programa Mais Médicos e vítimas da perseguição infundada por parte do atual governo dos Estados Unidos.

JUSTIFICATIVA

O programa Mais Médicos, instituído em 2013, representa um marco na história das políticas públicas de saúde no Brasil. Sua consolidação só foi possível graças ao trabalho incansável dos profissionais que aceitaram o desafio de levar atendimento a regiões antes marcadas pela ausência de assistência médica. Esses homens e mulheres, brasileiros e estrangeiros, garantiram que o direito universal à saúde se tornasse realidade para milhões de pessoas.

Desde sua implantação, mais de 63 milhões de cidadãos e cidadãs tiveram acesso a consultas e acompanhamento por meio do programa. Em 2018, o Mais Médicos alcançava mais de 4 mil municípios, o que corresponde a mais de 70% das cidades brasileiras,



com forte presença em localidades de extrema vulnerabilidade, comunidades indígenas, áreas rurais e periferias urbanas.

A presença desses profissionais contribuiu para a redução da mortalidade infantil, o fortalecimento da atenção básica, a ampliação da cobertura vacinal e a diminuição das internações por causas evitáveis. Mais do que números, esse esforço resultou em vidas preservadas, famílias cuidadas e comunidades inteiras que passaram a contar com uma rede mínima de proteção à saúde.

Durante a implantação do Mais Médicos, se destacou, entre outras, a participação dos brasileiros Mozart Julio Tabosa e Alberto Kleiman.

Mozart é médico, servidor de carreira do Hospital Universitário Oswaldo Cruz, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele é doutor em saúde integral e ocupou o cargo de chefe de gabinete do ministro na Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, onde ficou até 2010.

No Ministério da Saúde, exerceu diversos cargos, como assessor do ministro entre 2003 e 2004, chefe de gabinete entre 2011 e 2012 e secretário Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde de fevereiro de 2012 a abril de 2014. Foi ainda diretor da Hemobrás entre 2015 e 2016.

Mozart Sales atualmente é secretário de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde.

Alberto Kleiman é formado em Direito e tem mestrado em Relações Internacionais. Ele fez parte da Assessoria Internacional do Ministério da Saúde entre 2012 e 2015 e foi diretor de Relações Internacionais da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) entre 2015 e 2022. Depois passou pelo Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe (CAF).

No ano passado Kleiman foi Diretor de Relações Institucionais e Parcerias da Presidência da República e atualmente é coordenador-geral para a COP 30 na Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA).

É, portanto, motivo de profundo reconhecimento o papel desempenhado por esses profissionais no Mais Médicos. O legado do programa transcende estatísticas e se traduz na dignidade de cada cidadão atendido, permanecendo como exemplo de compromisso público e como demonstração de que o cuidado humano é capaz de transformar realidades e construir um Brasil mais justo e saudável.



Do mesmo modo, é importantíssimo nos solidarizarmos com esses dois grandes profissionais comprometidos com o bem do Brasil, mas agora vítimas de perseguição arbitrária por parte de um governo racista, opressor, com claras tendências autocráticas e, infelizmente, sem instituições fortes no momento capazes de contê-lo.

Pelo exposto, solicitamos a aprovação deste requerimento de audiência pública.

Sala da Comissão, 19 de agosto de 2025

Deputado Tadeu Veneri

